



ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: EVIDÊNCIAS PARA UM SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR RESILIENTE

Stela Xavier Terra, discente de pós-graduação*
Nicole Cecchele Lago, discente de pós-graduação*
Carla Schwengber ten Caten, docente*
José Luis Duarte Ribeiro, docente*

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul

stela.terra@ufrgs.br

O ensino remoto emergencial foi implementado por muitas instituições de ensino superior no mundo devido a pandemia COVID-19. No entanto, as súbitas transformações implicam desafios para alunos e professores. Assim, esse estudo objetiva investigar a interação de alguns fatores para o aprendizado nesse panorama. Especificamente, a forma como a aula é ministrada (direta e invertida), a plataforma utilizada (Google Meet e Zoom), a dinâmica para realizar as atividades (individual e em grupo), a natureza dos cursos (*hard-science* e *soft-science*) e o gênero (feminino e masculino) foram os fatores selecionados para compor os cenários de investigação. Estes foram elaborados por meio de um planejamento experimental, o qual permite estudar os efeitos isolados dos atributos, assim como os efeitos combinados dos atributos sobre o aprendizado. O instrumento de coleta de dados foi enviado aos pós-graduandos através dos e-mails das secretarias de cada curso durante a última quinzena do mês de junho de 2020. Dos 199 retornos, 186 foram considerados válidos para a análise dos dados. Inicialmente, a análise de confiabilidade das variáveis foi conduzida através do cálculo do Alfa de Cronbach. Os resultados mostram que as variáveis fornecem evidências de consistência interna, conforme os parâmetros recomendados na literatura, visto que o valor obtido foi de 0,804. Na sequência, a análise de variância testou se a variação entre os níveis dos fatores definidos representava uma diferença significativa na percepção de importância dos alunos com relação ao aprendizado. Os resultados revelam que as aulas ministradas de forma direta e que utilizem a dinâmica de trabalho em grupos contribuem mais para o aprendizado dos alunos do que seus níveis opostos. Os achados também indicam que a leve preferência pela dinâmica em grupo é maior para os alunos de cursos *soft-science*. Por fim, identificou-se que a importância atribuída à aula direta é ainda maior quando a plataforma Google Meet é utilizada. A partir disso, as descobertas podem orientar os gestores e professores com relação à implementação das práticas mais favoráveis ao aprendizado durante o período remoto. Além disso, os achados podem auxiliar o desenvolvimento de estratégias para a criação de modelos educacionais remotos resilientes e sustentáveis, baseados em práticas que potencializam o aprendizado dos alunos.

Agradecimentos: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de

Nível Superior do Brasil e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo apoio financeiro recebido para a realização desta pesquisa.

Palavras-chave: Ensino remoto emergencial; Planejamento experimental; COVID-19.